

ENVELHECIMENTO HUMANO E POLÍTICAS PÚBLICAS NUM PAÍS DE CONTRASTES

II Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 08/04/2024 a 10/04/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-085-4

DOI: 10.54265/TXZS5071

ROCHA; Damião Evangelista¹

RESUMO

A terceira idade, um dos processos do desenvolvimento humano que é caracterizado por diversas mudanças e adaptações, sejam elas físicas, psíquicas ou sociais. Para que a demanda biopsicossocial seja abarcada, faz-se necessário que haja investimentos sobre a questão, de forma que se possa dar contorno e solução às necessidades e demandas surgidas. Nesse sentido, têm-se as Políticas Públicas como alavanca para ampliar os horizontes, mas também para buscar resolver na prática aquilo que carece de intervenção. As Políticas Públicas voltadas ao público idoso passaram a ter relevo após a Constituição Federal de 1988, porém somente no início dos anos 2000 que o assunto passou a ser prioridade nas pautas políticas, com o crescente aumento da população idosa e sua participação social e econômica de maneira efetiva. Com o advento do Estatuto do Idoso, em 2003, a questão do envelhecimento passou a se consolidar, de maneira que serviços passaram a ter mais relevância frente ao novo cenário. O objetivo deste trabalho é dialogar sobre a questão do envelhecimento e Políticas Públicas oriundas da necessidade de atenção à esse público, por décadas negligenciado. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de abordagem descritiva e caráter exploratório, tendo como bojo as Políticas Públicas voltadas ao público idoso e seus impactos à essa parcela da sociedade. Como conclusão, nota-se que construção de um trabalho como este, permite ao pesquisador a ampliação de horizontes frente ao cenário que se desenha sobre as Políticas Públicas voltadas ao público idoso. Trata-se de uma importante referência para a produção do saber, visto que é inegável que existam Leis, Portarias e Decretos que definem a forma como deve ser tratada essa parcela da população, considerando as condições de desenvolvimento biológico, representação social, autonomia para atividades de vida diária, bem como os recursos de previdência social.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Pesquisa, Políticas Públicas, População Idosa

¹ Centro Universitário São Roque, damiao.rocha@unisaoroque.pro.br